27 de abril: Nossa Senhora de Montserrat, padroeira principal da Catalunha

Evangelho (*Lc* 1,39-47): Naqueles dias, Maria se levantou e foi às pressas às montanhas, a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Ora, apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança estremeceu no seu seio; e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. E exclamou em alta voz: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me vem esta honra de vir a mim a mãe de meu Senhor? Pois assim que a voz de tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria no meu seio. Bem-aventurada és tu que creste, pois se hão-de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas!» E Maria disse: «Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador».

«Maria levantou-se e foi às pressas às montanhas, a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel»

Dom Josep Mª SOLER OSB Abade Emérito de Montserrat
(Barcelona, Espanha)

Hoje, na festa de Nossa Senhora de Montserrat, a liturgia proclama o Evangelho da Visitação. Maria não se encerra em si mesma nem no Mistério de que é depositária por obra de Deus. Vive-o a fundo, como ninguém, mas precisamente por isso vai ajudar, servir, e não só contemplar o dom que Deus outorgou à sua parente. Na Visitação, Maria é portadora da salvação messiânica. É, simultaneamente, portadora e serva. E a sua presença traz Cristo que dá o Espírito e, assim, a alegria e o louvor.

«Naqueles dias, Maria se levantou e foi às pressas às montanhas» (Lc 1,39). Os peregrinos que sobem a montanha de Montserrat, na Catalunha, vão visitar Santa Maria. Levam com eles alegrias e esperanças, dores e angustias, os anseios e alegrias da sua vida, da sua família, da paróquia ou da comunidade onde vivem a sua fé. A peregrinação é como uma metáfora da vida. Saímos de casa, fazemos caminho – muitas vezes com esforço e sacrifício -, mas andamos com alegria e decididos, porque sabemos que no final há Alguém que nos espera.

E, apesar de tudo, ao chegar a Montserrat, perante a viva imagem venerável de Santa Maria, o peregrino apercebe-se de que na realidade é a Virgem Maria que o visita a ele. Maria sai ao nosso encontro no mais profundo do nosso coração. Vem “decididamente” visitar-nos para nos trazer o seu Filho Jesus, para nos anunciar a Boa Nova de que Deus nos amou tanto, que nos deu o seu Filho para nos resgatar do pecado e da morte. Maria traz-nos Cristo e diz-nos «Fazei o que Ele vos disser» (Jo 2,5). Também nós temos de ser “visitação” para quantos encontramos no caminho da vida.